

# RELATÓRIO TÉCNICO II



**ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO  
SOCIOECONÔMICO E  
PRODUTIVO DA RESERVA  
EXTRATIVISTA DO CIRIACO  
MUNICÍPIO DE CIDELÂNDIA – MA**

2018

**FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES  
PRODUTIVAS E OU ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES  
TRADICIONAIS BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS  
NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

**RELATÓRIO TÉCNICO II  
ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA  
RESERVA EXTRATIVISTA DO CIRIACO  
MUNICÍPIO DE CIDELÂNDIA – MA**

**SÃO LUÍS – MARANHÃO  
MAIO 2018**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



**CONTRATO BRA 10-36049/2017  
PROJETO BRA/08/012**

**Fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

**COORDENAÇÃO**

Intencionista - Ivan Luís de Oliveira Silva  
Superior em Agronomia  
Especialista em Marketing  
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas  
Superior em Ciências Sociais - Antropologia  
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

**EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP**

CNPJ: 06.931.984.0001-00

End. Rua Antônio Pinheiro Galvão nº 1318, Buritis, Boa Vista - RO

**CONTRATO BRA 10-36049/2017**

**PROJETO BRA/08/012**

**RESEX DO CIRIACO**

**Relatório Técnico / Produto II**

Responsável Técnico: Ivan Luís de Oliveira Silva  
CREA/RR nº 0546-D

**SÃO LUÍS – MARANHÃO**  
**MAIO 2018**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## **EQUIPE TÉCNICA**

Consultora – Andréia Lima de Sousa Uchoa  
Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História  
Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão;  
Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Extensionista – Cássio Murilo Alves Mendes  
Superior em Agronomia  
Especialista em proteção de Plantas

Consultora – Inaé Alves Ramos Mendes  
Superior em Psicologia  
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa  
Leno Machaive da Silva

Logística – Luiz Padilha Azevedo  
Apoio Técnico e Administrativo

Consultora – Sara Lima Oliveira  
Superior em Ciências Econômicas  
Especialista em Educação e Gestão Ambiental

Sistematização – Vera Lúcia Costa da Silva  
Superior em Engenharia Agrônômica

Sistematização – Vívian Costa Santos Reis  
Graduanda em Geografia  
Técnico em Agropecuária

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa de Localização da Resex do Ciriaco - MA. ....	11
Figura 2: Oficina de Planejamento e Avaliação do Cronograma de Execução.....	15
Figura 3: Oficina de Atualização do Diagnóstico. ....	17
Figura 4: Mulheres quebradeiras de coco babaçu da Resex do Ciriaco - MA. ....	19
Figura 5: Sede da Associação da Resex do Ciriaco - MA.....	19
Figura 6: Matriz SWOT – Organização Social. ....	21
Figura 7: Demonstrativo de Dados Técnicos das Culturas de Subsistência.....	24
Figura 8: Demonstrativo da Produção Agrícola da Resex Ciriaco – MA. ....	25
Figura 9: Demonstrativo da Produção Pecuária da Resex do Ciriaco – MA. ....	26
Figura 10: Produção do carvão da casca do coco babaçu.....	27
Figura 11: Demonstrativo da Produção Extrativista da Resex do Ciriaco – MA.....	27
Figura 12: Equipamentos da agroindústria de beneficiamento do babaçu. ....	29
Figura 13: Secagem das amêndoas nas dependências da agroindústria de beneficiamento do babaçu.....	29
Figura 14: Produtos do babaçu beneficiado na comunidade Ciriaco – MA.....	30
Figura 15: Matriz SWOT – Atividades Produtivas e Econômicas.....	32

## LISTA DE SIGLAS

<b>AGERP</b>	Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
<b>ATER</b>	Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>ATERECO</b>	Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Ciriaco
<b>CNPT</b>	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
<b>CONFREM</b>	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos
<b>DRP</b>	Diagnóstico Rápido Participativo
<b>DAP</b>	Declaração de Aptidão ao Pronaf
<b>GEF</b>	Global Environment Facility – Projeto Cerrado
<b>ICMBio</b>	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>PGPAF</b>	Programa de Garantia de Preços Mínimos da Agricultura Familiar
<b>PNPCT</b>	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PNAE</b>	Programa Nacional de Alimentação Escolar
<b>PROCAF</b>	Programa de Compras da Agricultura Familiar
<b>PRONAF</b>	Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>SAF</b>	Secretária da Agricultura Familiar
<b>SIF</b>	Serviço de Inspeção Federal
<b>SEMA</b>	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
<b>STTR</b>	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
<b>TOR</b>	Termo Orientador de Referência
<b>UC</b>	Unidade de Conservação

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX DO CIRIACO - MARANHÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO .....</b>	<b>15</b>
4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONOMICO E PRODUTIVO .....	15
4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO .....	16
4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS .....	17
4.3.1 Das organizações formais .....	17
4.3.2 Das estruturas físicas e equipamentos .....	19
4.3.3 Da gestão das organizações socais .....	20
4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS .....	23
4.4.1 Produção Agropecuária e Extrativista .....	23
4.4.2 Agroindustrialização da produção .....	28
4.4.3 Comercialização da produção .....	30
4. 4. 4 Serviços de apoio às Atividades Socioeconômicas .....	31
<b>5 CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>35</b>
<b>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>37</b>
ANEXO A – FOLDER DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....	37
ANEXO B – MATRIZ DO QUESTIONÁRIO E AVALIAÇÃO DA OFICINA .....	40
ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	42
ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	45

## APRESENTAÇÃO

**O Projeto BRA/08/012 - Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais**, é uma demanda da Gerência de Agroextrativismo, juntamente com o Departamento de Extrativismo (DEX), por meio da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR) e executado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT/ICMbio.

O projeto foi criado com o objetivo de realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Para o alcance do objetivo geral, foi previsto a realização de três objetivos intermediários: a) Atualizar os diagnósticos socioeconômicos e produtivos das Reservas Extrativistas selecionadas; b) Promover o fortalecimento das organizações sociais com ênfase na capacitação em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito, políticas públicas, dentre outros; c) Realizar atividades de formação e capacitação, incluindo intercâmbio de agentes comunitários e atores chave, nas principais atividades produtivas e econômicas sustentáveis.

Este documento apresenta o **Relatório Técnico da Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Do Ciriaco - MA**, localizada no município de Cidelândia no Estado do Maranhão, produto previsto no primeiro objetivo específico (Atualizar os diagnósticos socioeconômico e produtivo).

Para elaboração deste Relatório foram realizadas consultas em dados secundários disponíveis nas mais diversas fontes como CNPT/ICMbio, contatos com os gestores das unidades (Resex) e realização de uma oficina de trabalho com grupos representativos das comunidades, além de visita a campo, detalhado no item Metodologia de Execução.

Em conformidade com o Termo Orientador de Referência (TOR), a empresa contratada Exoticamazon Consultorias e Projetos Ltda, elaborou esta **Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex do Ciriaco - MA**, contendo: Apresentação; Introdução; Metodologia de Execução; Contextualização; Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo; Considerações Finais; Referências Bibliográficas e Anexos.

## 1 INTRODUÇÃO

As Reservas Extrativistas “foram criadas para conciliar as práticas socioeconômicas destas populações à conservação da biodiversidade, gerando alternativas de renda e assegurando direitos constitucionais básicos às presentes e futuras gerações”. Para fortalecer o extrativismo nestas Unidades de Conservação, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT estabelece eixos estruturantes pautado em: a) Acesso ao território; b) Inclusão sócio produtiva e c) Infraestrutura.

A elaboração e implantação de Planos de Manejo desta Unidade de Conservação, tem por objetivo central planejar e gerir o conjunto de ações necessárias para conciliar as práticas socioeconômicas locais com a conservação da biodiversidade, assegurando sustentabilidade econômica além dos direitos constitucionais básicos à população.

Os problemas existentes nestas Unidades de Conservação - UC, relacionados com aspectos fundiários, interesses econômicos e políticos regionais, as exigências de acordos e tratados internacionais relativos às questões ambientais, as políticas públicas inacessíveis ao público beneficiário e também a gestão e manejo das áreas, são desafios postos aos gestores públicos e também à população beneficiária.

Neste aspecto, a iniciativa do CNPT/ICMBio em promover ações relacionadas ao fortalecimento das organizações sociais locais voltadas ao desenvolvimento das atividades produtivas, visando o pleno desenvolvimento das Unidades de Conservação é de fundamental importância, sobretudo quando seus referenciais metodológicos asseguram a participação dos beneficiários no processo de construção e implementação das demandas de interesse local.

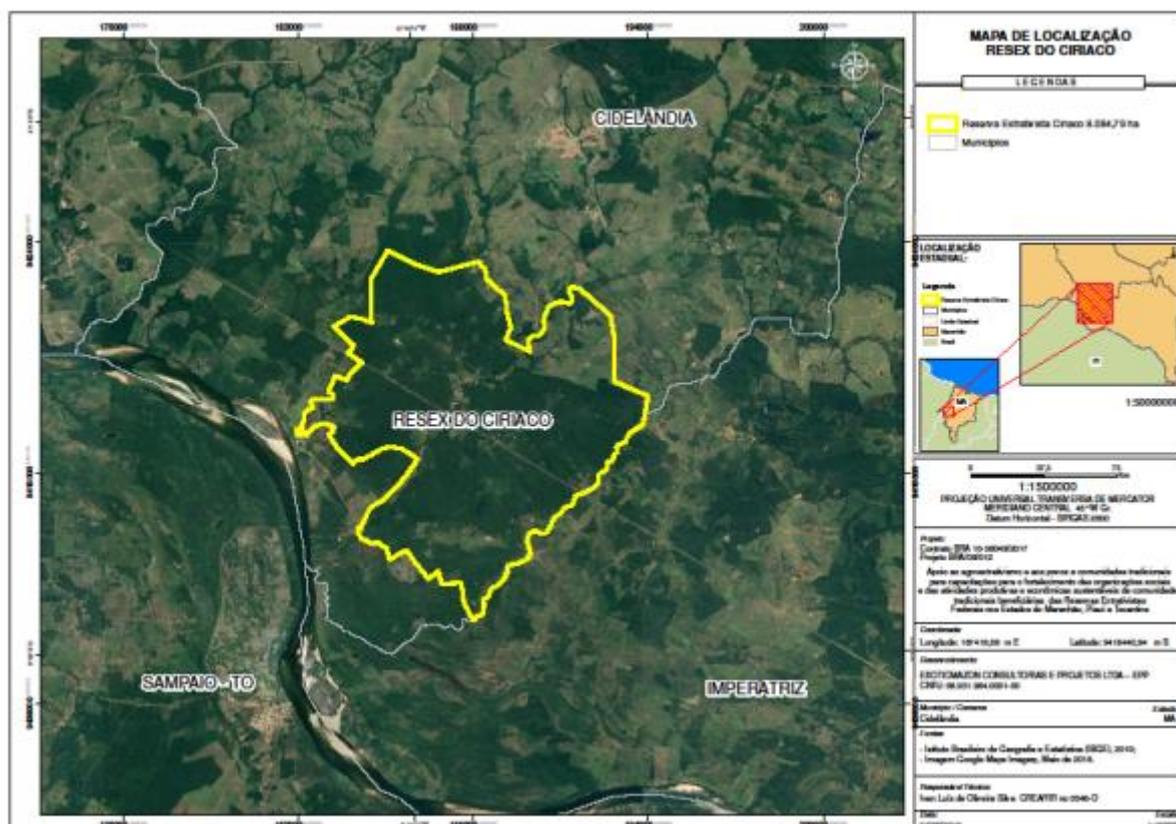
O conjunto de ações previstas neste Projeto BRA/08/012, no qual a Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo em tela está inserido e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT, havendo porém, a necessidade de elaboração do Plano de Manejo, instrumento norteador das ações de desenvolvimento da Reserva Extrativista.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX DO CIRIACO - MARANHÃO

A Reserva Extrativista do Ciriaco criada pelo Decreto nº 534, de 20 de maio de 1992 visa proteger e conservar os recursos naturais de uma área de 8.084,79 hectares, está localizada no Bioma Amazônia, no município de Cidelândia na Mesorregião do Oeste Maranhense e na Microrregião Imperatriz. Vinculada à Coordenação Regional CR4 – Belém. Atualmente conta como gestora da unidade a Analista Ambiental Sra. Fernúbia Ferreira.

A Resex está situada numa região estratégica no estado entre Imperatriz e Açailândia, municípios que compõe polos de desenvolvimento econômico e populacional da região sudeste do Maranhão, oferecendo *a priori* oportunidades para a população extrativista como postos de trabalho e serviços sociais básicos como educação e saúde. Porém, pela proximidade com estes polos de atração e com projetos agroindustriais se instalando, há riscos de perda de controle da área e evasão populacional, devido a pressão exercida por estes empreendimentos.

Figura 1: Mapa de Localização da Resex do Ciriaco - MA.



Fonte: Exoticmazon (2018)

A Portaria nº 66 de 06/07/2004 criou o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista com atribuições de “contribuir com ações voltadas à efetiva implantação e implementação do plano de manejo dessa unidade e ao cumprimento de seus objetivos de criação”, cuja renovação em 2012 ampliou o número de membros para 31 conselheiros. O perfil das representações (poder público e sociedade civil) é uma oportunidade para o estabelecimento de parcerias para as ações previstas para a Resex na implementação das políticas públicas.

Com uma população de 230 famílias a Resex apresenta como principais atividades econômicas o extrativismo de babaçu, buriti, bacuri, murici, bacaba e outras frutas nativas, o cultivo de pequenos roçados de mandioca, feijão, milho, arroz, abóbora e a criação de pequenos animais que compõem a base da renda familiar e a segurança alimentar.

A organização social das famílias tem como representação maior a Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Reserva Extrativista do Ciriaco – ATARECO, criada a vinte e três anos e que muito contribuiu com o processo de indenização, desapropriação e demarcação do perímetro oficial da Resex, concluído em 2002 e também contribuiu na regularização fundiária das terras da Reserva. Esse processo concedeu à Associação, o Contrato de Concessão de Direito Real do Uso – CCDRU pelo ICMBio, dando garantia a população da Unidade de Conservação - UC ao direito de uso da terra.

Atualmente o principal desafio dos extrativistas beneficiários da Resex é garantir ações que visem o desenvolvimento sustentável, coincidindo com os objetivos do /ICMBio, a partir de ações de fortalecimento socioeconômico e ambiental. As articulações de parcerias tem sido uma constante, a exemplo dos esforços das organizações locais em acessar as políticas públicas e a iniciativa do CNPT/ICMBio em viabilizar o Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.

### **3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

A metodologia utilizada para a elaboração do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex do Ciriaco foi definida de acordo com o objetivo proposto no Termo Orientador de Referência (TOR) da Chamada Pública de Solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, Contrato BRA 10-36049/2017 e Projeto BRA/08/012, que considerou os seguintes passos:

a) Revisão pela equipe técnica de campo do Relatório referente ao Produto I, contendo dados socioeconômicos e produtivos da Resex como referenciais do trabalho a ser realizado;

b) Reuniões de articulação com os gestores das Resex's no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 para socialização do Projeto e apoio na mobilização dos atores sociais, para participarem das oficinas de atualização dos diagnósticos socioeconômicas e produtivas;

c) Realização de uma Oficina de Planejamento e Validação do Cronograma das atividades de campo das 07 Resex's na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's contempladas no projeto, coordenador da CONFREM e equipe técnica da Exoticmazon, onde na oportunidade foram definidos períodos e localidades para a realização das oficinas de DRP de cada Resex, a metodologia e o número de participantes de cada uma.

d) Providências da logística de deslocamento da equipe técnica e também dos participantes das oficinas;

e) Informações complementares foram coletadas “*in loco*” referentes as potencialidades da Resex para o diagnóstico.

f) Realização da oficina de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, que é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a gerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisar os seus conhecimentos, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação. O DRP pretende desenvolver processos de consulta a partir das condições e possibilidades dos participantes, baseando-se nos seus próprios conceitos e critérios de explicação.

g) Visita na Resex para confirmar informações “*in loco*” das atividades socioeconômicas com ênfase nas infraestruturas produtivas para subsidiar o diagnóstico.

h) Sistematização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex pela equipe técnica, considerando as informações levantadas nas oficinas, no relatório referente ao produto I e o objetivo proposto no TOR, registro fotográfico, lista de presença, são as evidências que comprovam as atividades realizadas, incluídas em anexo.

Em vez de confrontar as pessoas com uma lista de perguntas previamente formuladas, a ideia é que os próprios participantes analisem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la. A intervenção das pessoas que compõem a equipe que intermédia o DRP deve ser mínima; de forma ideal se reduz a colocar à disposição as ferramentas para a autoanálise dos(as) participantes. Não se pretende unicamente colher dados dos participantes, mas sim, que estes iniciem um processo de autorreflexão sobre os seus próprios problemas e as possibilidades para solucioná-los (VERDEJO, 2010).

Esta ação tem por objetivo, atualizar o diagnóstico socioeconômico e produtivo, adotando a ferramenta da análise SWOT que é uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) e que consiste numa metodologia utilizada para promover a análise de cenários permitindo identificar dados referentes das organizações sociais, das atividades produtivas e econômicas da Resex.

Para facilitar a sistematização das informações nas oficinas, os participantes foram agrupados de modo a facilitar a captação de dados necessários para o diagnóstico. Neste processo foram adotadas dinâmicas de grupo motivacionais e lúdicas, facilitando aos comunitários expressarem a realidade em que vivem, assim como apresentarem sugestões para a solução dos problemas vivenciados.

Ao final de cada oficina foi realizada uma avaliação da atividade visando coletar o grau de satisfação dos participantes e possibilitar a equipe o aperfeiçoamento para as próximas atividades, essa avaliação foi conduzida de forma oral através de perguntas orientadoras (que bom que..., que pena que... e que tal se...) e através do registro escrito, conforme o modelo no anexo B. As diferentes formas de avaliação, escrita e oral, possibilitou que pessoas que não dominem a leitura e a escrita possam participar na oralidade.

## **4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO**

Esta etapa refere-se ao que antecede a realização do DRP na comunidade, onde após processo de articulação e sensibilização dos gestores (ICMBio) com a finalidade de atingir as perspectivas dos acordos firmados, no dia 22 de fevereiro de 2018, foi realizada uma oficina de planejamento e validação do cronograma de execução das ações do projeto BRA/08/012, na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's /ICMBio, coordenação da CONFREM e equipe técnica da empresa contratada (Exoticmazon).

### **4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONOMICO E PRODUTIVO**

---

Esta oficina teve como finalidade programar a execução dos DRP nas comunidades para atualizar os diagnósticos, com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas das Resex's. Na discussão da oficina foram definidas as seguintes proposições: Períodos e localidades para a realização das oficinas de cada Resex; Definição de metodologias para o desenvolvimento das ações; número de participantes por Resex; Realização de 07 intercâmbios, assim como também foi acordado a entrega dos relatórios referentes ao prodto II, resultantes das oficinas do DRP a serem enviados para conhecimento, análise e validação dos mesmos pelos gestores das áreas respectivas.

**Figura 2: Oficina de Planejamento e Avaliação do Cronograma de Execução.**



## **4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO**

---

A Oficina de Atualização do Diagnóstico Socioeconomico e Produtivo de Ciriaco, foi realizada em Imperatriz (MA), de acordo com o cronograma definido, no Centro de Treinamento Anajás no dia 22 de março de 2018. Contando com a participação de 22 representantes da Resex Ciriaco.

Durante a oficina as lideranças puderam expressar sua vivencia em comunidade no tocante as atividades produtivas mais importantes, as problemáticas envolvidas nos processos de preparação do solo, plantio, colheita e pós colheita, distribuídos por eixos orientadores. direcionando as proposições sobre as análises do cenário atual como base para gestão e planejamento.

De acordo com o método, a construção coletiva deste diagnóstico tendo como parâmetro a evolução dos dados inicialmente elaborados pela UFV/ICMBio (2015) sobre as organizações sociais as discussões foram elevadas aos conhecimentos específicos, no intuito de identificar os elementos que possivelmente potencializam as ações na comunidade, as oportunidades que podem ser alcançadas mediante o esforço coletivo e os riscos na hora de dar os passos importantes para o desenvolvimento das comunidades para dinamizar a forma com a qual se pode explorar os atuais e novos mercados, mediante o melhoramento dos produtos dentro de uma estratégia de logística produtiva e de envolvimento social.

Considerando a metodologia prevista, as informações foram repassadas e também coletadas. Na oportunidade foram demandadas pelos participantes algumas capacitações, as quais foram priorizadas as que serão ministradas na próxima etapa do projeto. As capacitações da Resex Ciriaco estão citadas no 4.2.4 deste documento.

**Figura 3: Oficina de Atualização do Diagnóstico.**



Fonte: Inae Alves (Exoticmazon 2018)

### **4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

---

A Resex Ciriaco localizada a 12 km de Cidelândia e 80 km de Imperatriz, conta com uma população de 230 famílias cadastradas distribuídas em comunidades como Ciriaco, Viração, Alto Bonito e Vila Varjão. Tais comunidades apresentam diferenças de população e de estrutura de serviços públicos e comunitários.

#### **4.3.1 Das organizações formais**

A principal comunidade da Resex, Ciriaco, conta com a maior população. Dispõe de energia elétrica, água encanada, 01 escola, 01 posto de saúde, 03 igrejas, locais de festas e campo de futebol e pequenos estabelecimentos comerciais. Viração é a segunda comunidade que também dispõe de serviços semelhantes a Ciriaco. Alto Bonito dispõe dos serviços em menor escala e a comunidade Varjão por ter apenas 02 famílias (a área é praticamente para trabalho), não conta com nenhum tipo de serviço e de infraestrutura.

A Organização Social desta Unidade de Conservação é materializada nas diversas formas de relação das pessoas e grupos de interesse. Apresenta-se como Associações

Comunitárias, Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, grupos religiosos, grupos recreativos e outros.

A associação comunitária, Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Ciriaco -ATARECO, criada em 30 de maio de 1995, CNPJ nº 00.655.694/0001-3 e conta com um quadro de 206 associados envolvendo todas as 04 comunidades. Tem como representante legal o Sr. Anderson Luz Custódio.

Toda a documentação da Associação está atualizada e realiza assembleias regularmente para prestação de contas. Faz reuniões quando necessário e também outras atividades recreativas e culturais em benefícios de seus associados e familiares.

Todos os 206 associados possuem Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP familiar assim como a DAP Jurídica da Associação. É reconhecido pela Associação o empenho da gestora do ICMBio, Fernúbia no acesso a estas DAP's. Na Resex existe também uma Associação dos Produtores Rurais, que atualmente encontra-se desativada, mas há mobilização para o processo de reestruturação da mesma.

O STTR de Cidelândia, instituição de organização e representação da categoria de agricultores familiares, tem parte significativa dos extrativistas como associados, com ações estabelecidas de apoio e de parceria, em prol da defesa e garantia de direitos desta classe trabalhadora rural.

Com relação a presença de grupos informais, existe o Grupo das Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu integrado à ATARECO que desenvolve atividades relacionadas com a coleta, quebra e processamento de subprodutos do babaçu. Existe também grupos religiosos sob a condução principalmente de mulheres e grupos recreativos e culturais com a participação de jovens. Em cada comunidade tem um time de futebol que participam de torneios na região.

A organização de mulheres quebradeiras de coco é fortalecida pela dinâmica de trabalho das mulheres trabalhadoras rurais da Resex. Tendo como um ponto marcante da cultura deste povo tradicional a festa em comemoração do aniversário de criação da Resex, no dia 20 de maio, que agrega os extrativistas das Resex de Mata Grande, Extremo Norte do Estado do Tocantins a Ciriaco, onde acontece tradicionalmente um grande concurso de quebra de coco com as mulheres protagonistas da organização das mulheres quebradeiras de coco babaçu da região do bico do papagaio.

**Figura 4: Mulheres quebradeiras de coco babaçu da Resex do Ciriaco - MA.**



Foto: Ivan Oliveira. ( Exoticmazon, 2018).

#### 4.3.2 Das estruturas físicas e equipamentos

A associação tem uma sede própria em alvenaria, cobertura de telha e mobiliário formado por cadeiras e mesas. Tem também um outro imóvel com dimensões de 6x30 m que é utilizado como cozinha comunitária de apoio nos eventos da associação, cursos, oficinas e ainda conta com 05 salas.

**Figura 5: Sede da Associação da Resex do Ciriaco - MA.**



Foto: Ivan Oliveira ( Exoticmazon, 2018)

#### 4.3.3 Da gestão das organizações sociais

Com 206 associados, a ATARECO realiza assembleias ordinárias e extraordinárias regularmente com participação significativa dos sócios, tem controle das documentações básicas necessárias para o funcionamento legal da organização e possuem mecanismos de arrecadação de taxas de mensalidade para fins de manutenção de gastos programados e eventuais, controlados por meio de registro em fichas individuais com cronograma de pagamento mensal.

Apesar do número significativo de associados, predomina nas associações o desconhecimento sobre os direitos e deveres para com a sua organização, assim como também, a participação do jovem é um desafio para aprofundar a dinamização de discussões e renovação do quadro de coordenação e lideranças ativas comunitárias.

A ATARECO possui importante documento de viabilização na participação em programas e políticas públicas conhecida como Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP de modalidade jurídica, assim como também, cada sócio possui DAP individual ativa, tendo inclusive 30 famílias atualmente beneficiadas por projeto de comercialização do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA /CONAB.

Apesar do acesso a algumas políticas governamentais, a associação acredita na necessidade de serviços de assistência técnica e extensão rural para melhorar a capacidade produtiva das unidades de produção familiar dos associados, assim como também a possibilidade de articulação institucional, elaboração e acompanhamento de projetos.

**Figura 6: Matriz SWOT – Organização Social.**

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<b>Organizações existentes</b>	Existência da organização formal (Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Ciriaco - ATARECO) e informal (Grupo das Quebradeiras de Coco Babaçu, de jovens, religiosos, times de futebol). Participação no Conselho Deliberativo da Resex. A ATARECO articula com outras organizações. Realização de concurso das Quebradeiras de Coco. Festas de aniversário da Associação, do Santo Reis; Nossa Senhora de Assunção e do Divino.	Apoio do STTR do qual são associados; Ação do ICMBio como gestora da Resex; Execução do Projeto do BRA08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais. Existência do Conselho Deliberativo da Resex.	Falta participação dos jovens nas organizações comunitárias locais; Falta maior clareza sobre o papel do associado nas respectivas organizações.	
<b>Estruturação física das organizações</b>	Sede própria em alvenaria, dispõe também de outro imóvel com 05 salas. É estruturada de forma simples, com mobiliário básico.	Empresas locais podem financiar projetos sociais para as Associações via responsabilidade social como a Vale e a Suzano.	Falta de Imobiliário adequado para escritório.	
<b>Situação documental das organizações</b>	A ATARECO está com toda a documentação legalizada; Grande número de associados para pagar as mensalidades.	Orientações para fortalecimento das organizações por meio das capacitações do Projeto do BRA 08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo.	Falta de recursos para pagamento de taxas e impostos pela Associação de Produtores Rurais.	Perda de prazos para legalização documental.
<b>Participação do quadro social</b>	Com 206 associados, a ATARECO realiza assembleias ordinárias e extraordinárias com participação	Organizações da sociedade civil que são parceiras; Conselho Deliberativo da	Desconhecimento sobre os direitos e deveres para com as organizações;	

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	significativa dos sócios; Grande número de associados para dinamizar as ações das organizações	Resex podem apoiar com ações de fortalecimento do quadro social das Associações.	Associação de Produtores Rurais paralisada.	
<b>Acesso às políticas públicas</b>	A ATARECO possui DAP jurídica e seus associados DAP familiar; Selecionado 30 famílias da ATARECO para acessar o PAA.	Diversas políticas públicas destinadas a este público via recursos federais (PAA, PNAE, PGPAF, Bolsa Verde e outros), Programas Sociais (Bolsa Família) e estaduais (disponíveis na SAF, SEMA).	As organizações não dispõem, de informações sobre outras políticas públicas.	Falta de assistência técnica para os extrativistas; Redução dos recursos federais para os projetos; Burocracia excessiva para acessar projetos.

Fonte: Levantamento campo DRP (Exoticmazon, 2018)

#### **4. 4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS**

---

A base econômica da Resex do Ciriaco é pautada nas atividades extrativistas, as culturas de subsistência, cultivo dos quintais, culturas irrigadas, na criação de animais (aves, suínos e bovinos), em venda de dias de serviço (diárias) e nas transferências governamentais sociais como o bolsa família, aposentadoria e outras.

##### **4. 4. 1 Produção Agropecuária e Extrativista**

###### **a) Agricultura**

As principais culturas desenvolvidas pelas famílias são no sistema “roça no toco” são plantios de mandioca, arroz, feijão e milho, consorciados, em sequeiro, não ultrapassando áreas de 01 ha. Nos roçados também cultivam macaxeira, abóbora, melancia, fava, amendoim e inhame.

Todas as etapas do processo produtivo são desenvolvidas manualmente, utilizando a mão-de-obra familiar e com poucos recursos tecnológicos. Ferramentas como facão, foice, enxada, entre outras, são as mais utilizadas. O itinerário técnico é composto de preparo da área (aceiro, roço, derruba, queima e encoivramento), plantio, 02 capinas, eventual controle de pragas e doenças, colheita e beneficiamento no caso da mandioca e arroz.

As sementes e manivas utilizadas são produzidas pelos próprios agricultores que guardam sementes de um ano para outro num processo seletivo de guardar as melhores. Também compram sementes no comércio da sede do município.

As medidas de controle sanitário de pragas e doenças nas culturas praticamente não existem em função do desconhecimento de técnicas de controle e dos recursos financeiros. Esta situação requer uma intervenção no setor, com a adoção de tecnologias e outros investimentos capazes de gerar excedentes, proporcionando melhores condições de renda e de qualidade de vida para os agricultores.

Anualmente os agricultores recebem do governo do estado via AGERP ou STTR, sementes híbridas de Arroz (variedades BR Sertaneja), Milho (variedades Sol da Manhã, BR São Francisco, BR Cruzeta, Asa branca) e Feijão (variedades Gurguéia e Guaribas).

**Figura 7: Demonstrativo de Dados Técnicos das Culturas de Subsistência.**

<b>Cultura</b>	<b>Variedades plantadas</b>	<b>Doenças e pragas</b>	<b>Controle fitossanitário</b>	<b>Produtividade</b>
Mandioca	Anajazinha Jaibara, Carema, Branca	Lagarta rosca Porco do mato	Na maioria dos casos não tomam medidas de controle. Eventualmente aplicam algum defensivo.	3.300 kg de farinha /ha.
Arroz	Agulhinha Lageado	Lagarta Pulgão	“	2.000 kg /ha.
Milho	Comum 10-51 Híbrido	Lagarta Paca, cutia Caitetu	“	1.700 kg/ha.
Feijão	Manteiguinha Trepá pau Sempre verde	Lagarta	“	88 kg/ha.
Fava	Comum	Lagarta	“	170 kg/ha.

Fonte: Levantamento campo. Exoticmazon, 2018

Com relação às culturas irrigadas, a melancia e o milho são duas culturas que iniciam na Resex o cultivo por meio de irrigação. Ainda são pequenas áreas de 01 ha. De agricultores que por meio de orientação técnica fizeram investimentos com a aquisição de sistemas de irrigação, variedades específicas e o uso de adubação química. Ainda é muito nova essa modalidade de cultivo.

De outra forma, o cultivo nos quintais, cultivam fruteiras como manga, laranja, caju, jaca, acerola banana, mamão, limão, goiaba, e pequenas hortas de maxixe, quiabo e folhosas. Também cultivam plantas medicinais como boldo, mastruz, erva cidreira, capim limão e outras. São plantadas sem controle de espaçamento, tratamentos culturais e fitossanitários, resultando em baixa produtividade. Mesmo assim contribuem com a segurança alimentar das famílias.

**Figura 8: Demonstrativo da Produção Agrícola da Resex Ciriaco – MA.**

Produto	Produção Média/Safra	Destino da Produção		Período da Safra
		Consumo	Venda	
<b>Agricultura</b>				
Arroz	10 Ton	100%	-	Abril a maio
Abobora	1,5 Ton	80%	20%	Abril a maio
Farinha	13 Ton	90%	10%	Junho a dezembro
Feijão	3 Ton	80%	20%	Maio a junho
Melancia	5 Ton	-	100%	Agosto a Setembro
Milho Seco	12 Ton	100%	-	Maio a junho

Fonte: Levantamento Campo (Exoticmazon, 2018)

#### **b) Pecuária**

A atividade pecuária nas comunidades da Resex baseia-se na criação de aves caipira de fundo de quintal sem manejo sanitário, ficando passíveis de doenças, como newcastle e a boubá aviária (tratadas com remédios caseiros) pois não tomam medidas preventivas a exemplo das vacinas nem curativas. A alimentação é a base de milho produzido nos roçados, sobras da mandioca e macaxeira e restos de comida caseira.

A criação de suínos é significativa na Resex com um plantel de aproximadamente 300 cabeças, distribuído entre as famílias. Criados em regime extensivo, a solta durante o dia e presos em pocilgas rústicas. A alimentação é a base de milho produzido pelos próprios criadores e sobras de mandioca, macaxeira e restos de comida caseira. Assim como as aves não existe manejo sanitário, ficando passíveis de doenças e parasitas repercutindo na produtividade e consequentemente na renda.

A pecuária bovina é expressa num rebanho de aproximadamente 200 cabeças em Ciriaco e Viração, criados em regime extensivo, solto nas pastagens naturais. Ocorrem ações de vacinação contra febre aftosa, sob supervisão da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Maranhão, a AGED. O manejo alimentar reprodutivo e sanitário ainda não são realizados de maneira eficiente de modo a assegurar índices razoáveis de produção e produtividade.

**Figura 9: Demonstrativo da Produção Pecuária da Resex do Ciriaco – MA.**

Produto	Produção Média/Safra	Destino da Produção		Período da Safra
		Consumo	Venda	
<b>Pecuária</b>				
Galinha	3.000 cabeças	100%	-	Janeiro a dezembro
Suíno	400 cabeças	100%	-	Janeiro a dezembro

Fonte: Levantamento Campo (Exoticmazon, 2018)

**c) Extrativismo**

Atividade de maior expressão na Resex, o extrativismo vegetal predomina com o babaçu. Segundo dados consultados em fontes secundárias, a cada ano esta atividade está reduzindo em função de vários fatores, dentre os quais a ausência de tecnologias mais adequadas para a quebra e processamento do fruto e dificuldade em inserção no mercado dos subprodutos como o óleo, azeite e o mesocarpo.

Apesar da redução gradativa da extração do coco babaçu, esta atividade ainda é muito importante do ponto de vista econômico e social pois é através dela que grupos de mulheres organizam-se e constituem um grupo social de grande expressão na Resex com a estruturação de uma usina de beneficiamento do babaçu produzindo óleo, azeite e mesocarpo.

Além dos desafios de processamento, organizacionais e gerenciais do empreendimento, a grande dificuldade enfrentada é a certificação dos produtos dado o grau de exigência dos órgãos de controle no caso do Estado do Maranhão a AGED. O carvão da casca de babaçu continua sendo um subproduto de importância econômica e também de consumo das famílias, assim como a utilização da palha, talos nas instalações e resíduos do processamento como adubo nos cultivos domésticos.

**Figura 10: Produção do carvão da casca do coco babaçu.**



Foto: Ivan Oliveira ( Exoticmazon, 2018)

Ainda no extrativismo vegetal a Resex dispõe de uma diversidade de frutíferas de importante valor comercial, mas que ainda não são explorados racionalmente e também não são processados de acordo com a demanda do mercado e em conformidade com as exigências de certificação, havendo assim uma perda significativa de renda. Juçara, buriti, bacaba, bacuri, tucum, anajá, murici, cupuaçu, ingá, murici, são as mais comuns, no quadro abaixo apresenta-se demonstrativo da produção mais significativa.

**Figura 11: Demonstrativo da Produção Extrativista da Resex do Ciriaco – MA.**

Produto	Produção Média/Safra	Destino da Produção		Período da Safra
		Consumo	Venda	
<b>Extrativismo</b>				
Babaçu	70 Ton. de amêndoas		100%	Outubro a janeiro
Bacaba	500 kg	100%	-	Dezembro a fevereiro
Buriti	10 Ton	100%	-	Novembro a dezembro
Caja	2,5 Ton	100%	-	Janeiro a março
Juçara	05 Ton	100%	-	Setembro a dezembro
Murici Amarelo	02 Ton	100%	-	Outubro a fevereiro

Fonte: Levantamento de campo. Exoticmazon, 2018

#### 4.4.2 Agroindustrialização da produção

A mandioca exerce uma grande influência na cadeia alimentar e comercial, com apenas um de seus subprodutos a farinha amarela e branca. A prática do beneficiamento da mandioca, demonstra uma visível carência para o aproveitamento e a melhoria do processo de produção, com os demais subprodutos como goma ou fécula, o tucupi, farinha de tapioca e ração para animais, com o objetivo de implementar a renda das famílias de agricultores.

São 04 casas de farinhas existente na Resex, 03 de particulares e 01 comunitária que no momento encontra-se desativada. Todas apresentam uma infraestrutura razoável de funcionamento precisando de ampliação manutenção dos equipamentos e sobretudo falta investir na adoção de boas práticas pelos usuários para assegurar qualidade aos produtos. A gestão do uso segue regras que garante a manutenção dos empreendimentos.

Na Resex foi identificada uma agroindústria de beneficiamento do babaçu construída através de parceria com o GEF Cerrado instituição vinculada ao Fundo Mundial para o Meio Ambiente para as quebradeiras de coco babaçu sob a responsabilidade da Associação dos Trabalhadores da Reserva Extrativista do Ciriaco – ATARECO.

A estrutura conta com uma área coberta de 17,70 x 12,00 metros e 212 m<sup>2</sup> e as medidas efetivas do salão são 13,4 x 12,40 metros e 116,16 m<sup>2</sup>, uma sala medindo 3,20 x 3,23 metros e 10,33 m<sup>2</sup>, dois banheiros masculino e feminino geminados com a fábrica, mas instalados fora do prédio principal medindo 3,45 x 2,6 metros, 7,80 M<sup>2</sup>. Existe ainda, uma estrutura com cobertura em telhas fibrocimento medindo 6,60 x 8,60 m. e 56,76 m<sup>2</sup>, utilizado pelas mulheres para quebrar o coco. Conta com os seguintes equipamentos:

- 02 prensas ERT, capacidade de prensagem de 50 kg/hora;
- 02 secadoras de amêndoas da marca SCOT;
- 02 decantadores em aço inox, com capacidade para 500 litros de óleo;
- 02 balanças de plataforma;
- Bombonas plásticas e embalagens plásticas.

A mini-indústria não possui uma planta baixa que mostre graficamente as dependências destinadas à operacionalização das linhas de produção, obedecendo a um fluxo contínuo a começar da recepção da matéria prima, processamento na obtenção do óleo, envase, armazenamento e expedição dos produtos para comercialização.

Apesar da infraestrutura disponível ser de qualidade, há porém, necessidade de fazer ajustes na estrutura física em conformidade com a legislação e capacitação em Procedimento

Padrão de Higiene Operacional – PPHO e Boas Práticas de Fabricação – BPF que são pré requisitos para obtenção da Certificação Sanitária do Produto Alimentício.

**Figura 12: Equipamentos da agroindústria de beneficiamento do babaçu.**



Fonte: Ivan Oliveira (Exoticmazon, 2018)

**Figura 13: Secagem das amêndoas nas dependências da agroindústria de beneficiamento do babaçu.**



Fonte: Ivan Oliveira (Exoticmazon, 2018)

#### 4.4.3 Comercialização da produção

O processo de comercialização da Resex é caracterizado pela pouca produção agrícola, pecuária e dos produtos extrativistas, preços baixos, e dependência de uma rede de intermediários, a venda é individualizada e fracionada, além da pouca competitividade dos produtos no mercado. A comercialização é feita inicialmente nas próprias comunidades da Resex e na sede dos municípios de Cidelândia, vendendo diretamente na feira aos sábados, também aos comerciantes e aos intermediários, que neste caso compram direto na unidade de produção e dois produtores comercializam com o PNAE.

Destaca-se a comercialização dos produtos oriundos do babaçu como o óleo, azeite e o mesocarpo que são comercializados para intermediários que embalam, rotulam e vendem para os supermercados e outros pontos de venda na sede de Cidelândia e em Imperatriz e cidades vizinhas. Essa prática se por um lado assegura às mulheres extrativistas compradores certos dos seus produtos, por outro lado, as extrativistas perdem o controle dos seus produtos tanto em identidade quanto no preço, pois fica sob o domínio do atravessador.

As mulheres também vendem nas suas localidades e na sede do município, o artesanato do babaçu (chapéus, cestos, bijuterias), bordados, crochê e algumas confecções.

**Figura 14: Produtos do babaçu beneficiado na comunidade Ciriaco – MA.**



Fonte: Ivan Oliveira (Exoticmazon, 2018)

#### 4. 4. 4 Serviços de apoio às Atividades Socioeconômicas

##### a) **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)**

Serviço essencial para os agricultores familiares da reserva extrativista, a ATER é executada ocasionalmente por um técnico da AGERP (órgão de ATER do estado) com sede em Açailândia, porém não atende de acordo com a demanda. A Secretaria Municipal de Agricultura também não atende e dessa forma fica uma lacuna no serviço, dificultado aos extrativistas o acesso aos conhecimentos/informações de cunho tecnológico e gerencial.

##### b) **Crédito Rural**

Fonte de recurso financeiro essencial para assegurar investimentos para os extrativistas, o crédito bancário não tem sido de fácil acesso em função da ausência de ATER. Com apoio de empresas privadas elaboradoras de projetos, foram financiados para as famílias 15 projetos do Pronaf A<sup>1</sup>, 158 projetos Pronaf B; 03 projetos Mais Alimentos<sup>2</sup>. Além da quantidade e volume de crédito ser muito pequeno, percebe-se que os beneficiários do crédito têm pouco domínio sobre os financiamentos, demandando urgentemente por assistência técnica.

##### c) **Capacitação**

Assim como o assessoramento técnico, não existe uma ação contínua de capacitação no âmbito tecnológico, organizativo e gerencial voltada para atender as demandas dos extrativistas. Eventualmente são realizadas capacitações via Senar nas comunidades e sede do município onde há participação dos extrativistas. UEMA Sul tem um trabalho de pesquisa com abelhas em comunidades da Resex. Há uma grande demanda de capacitação pelos extrativistas para avançar em conhecimentos tecnológicos, organizativos e gerenciais. Durante a realização da oficina do DRP realizada em Imperatriz, os participantes representando a Resex apresentaram uma demanda de capacitação, sendo, porém, priorizadas as seguintes capacitações: Manejo do açaí, Buriti e cajá e produção dos derivados do babaçu com ênfase em certificação sanitária (SIF).

---

<sup>1</sup> Pronaf é um programa do Governo Federal que possui o objetivo de fortalecer as atividades desenvolvidas pelo agricultor familiar beneficiário de projetos de reforma agrária.

<sup>2</sup> Linha de crédito do Pronaf

**Figura 15: Matriz SWOT – Atividades Produtivas e Econômicas.**

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<p><b>Atividades produtivas da Resex</b></p>	<p>Diversidades de produção agrícola (Mandioca, feijão, milho, melancia, abóbora, arroz, banana, abacaxi); Pecuária (aves, bovinos e suínos); Extrativismo (babaçu, buriti, murici, bacaba, juçara, cajá); Hortaliças de fundo de quintal (cheiro verde, cebolinha, tomate, pimentão); plantas medicinais Disponibilidade de mão de obra; Disponibilidade de área para cultivo e criações; Disponibilidade de produtos extrativistas ainda não explorados.</p>	<p>Demandas do mercado consumidor local pelos produtos produzidos na própria resex; Experiências exitosas na região que podem estimular as atividades produtivas locais; Instituições públicas que podem apoiar o desenvolvimento das atividades como ICMBio, Embrapa, Universidades, Secretaria Municipal de Agricultura.</p>	<p>Baixa produção e produtividade das culturas e criações; Falta de controle das pragas e doenças; Tecnologias de produção de baixa produtividade.</p>	<p>Avanço do agronegócio na região; Falta de infraestrutura de suporte a produção como estradas, equipamentos de acesso à água, maquinários e insumos.</p>
<p><b>Agroindustrialização dos produtos agropecuários e extrativistas</b></p>	<p>Fábrica de óleo de coco babaçu das mulheres extrativistas, que produzem óleo, azeite e mesocarpo, adquirido via GEF Cerrado. Produção de carvão de</p>	<p>Disponibilidade de matéria prima do babaçu e mandioca; Interesse das famílias em investir na atividade.</p>	<p>Falta oconhecimento para agregar valor aos produtos; Casa de farinha está desativada; Falta de recursos financeiros para investir</p>	<p>Não há apoio das instituições públicas para investir em outras agroindústrias nas Resex's; Burocracia excessiva para acessar recursos destinados à agro industrialização.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	<p>babaçu. 01 Casa de farinha comunitária e 03 de particulares</p>		<p>em infraestrutura das agroindústrias; Falta boas práticas no processamento dos produtos; Não tem apoio para o beneficiamento dos produtos extrativistas; Desconhecimento das normas sanitárias para certificação dos produtos.</p>	
<p><b>Comercialização dos produtos</b></p>	<p>Diversidade de produtos agropecuários e extrativistas disponíveis para comercialização (in natura e processados). Comercializam na feira da sede e nas unidades de produção.</p>	<p>Mercado consumidor local e regional demanda por produtos alimentares Mercado institucional disponível (PNAE, PAA, PROCAF, Restaurante popular)</p>	<p>Os produtos são vendidos para atravessador na Resex; Falta escalonamento da produção; Maior qualidade para competir no mercado; Falta de organização dos produtores para comercializar; Venda individual e pontual; Falta certificação sanitária (SIM, SIE, SIF); Não existe na Resex, estrutura adequada para o armazenamento dos produtos; Desconhecimento pelos</p>	<p>Mercado competitivo exigindo qualidade e escala de produção; As exigências para concorrer nos mercados institucionais.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
			extrativistas dos editais públicos lançados para acessar projeto do PAA, PNAE e outros.	
<b>Serviços de Apoio às Atividades Socioeconômicas (Crédito Bancário, ATER, Capacitação)</b>	15 famílias beneficiadas pelo Pronaf A; 158 famílias beneficiadas pelo Pronaf B; 03 famílias beneficiadas pelo Mais Alimentos;	DAP como meio de viabilizar acesso aos programas governamentais. Assistência técnica da AGERP com sede em Imperatriz. AGERP, SEBRAE, SENAR ICMBio como parceiros para realização de capacitações. Capacitações realizadas pelo Projeto BRA08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.	Ausência de conhecimento técnico agropecuário e consequentemente aplicabilidade de tecnologias de produção; Não possuem garantias reais para acessar créditos para investimento.	As famílias não dispõem dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; Falta de capacitação continuada e sistemática para melhorar a organização sócio produtiva; Burocracia das linhas de créditos dificultando o acesso pelos extrativistas.

Fonte: Levantamento de Campo DRP (Exoticamazon, 2018)

## 5 CONSIDERAÇÕES

Conciliar a conservação da biodiversidade com práticas socioeconômicas capazes de gerar renda e acesso os serviços sociais para as famílias que residem na localidade é o grande desafio das Reservas Extrativistas.

Para elaborar a atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Ciriaco, foram realizadas pesquisas em fontes secundárias, oficinas e capacitações, visitas de campo e conversas informais com os comunitários. Neste processo foram observados alguns aspectos que devem ser considerados no Plano de Ação, produto seguinte a ser construído.

- a) **Dinamização do Conselho Deliberativo da Resex:** A expressiva representatividade do Conselho precisa ser mais estimulada para disponibilizar as suas expertises na implementação das demandas da Resex.
- b) **Atividades Socioeconômicas e Produtivas:** O potencial produtivo da Resex expresso nas culturas dos roçados e dos quintais, nas criações, na oferta de frutas nativas com destaque para a exploração do babaçu, necessita de maior apoio para que os extrativistas possam explorar com maior eficiência estes produtos, principal fonte de renda da Resex.
- c) **Parcerias Institucionais:** As demandas sócio produtivas e ambientais contidas no Plano de Manejo da Resex Ciriaco são desafiadoras, havendo a necessidade de estabelecer parcerias com instituições afins.
- d) **Organização Interna dos Comunitários:** É fundamental que por meio de capacitações apoiar as organizações formais e informais para que estas tenham melhores condições de conduzir o processo de desenvolvimento da Resex, em conformidade com o Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.
- e) **Assistência Técnica, Crédito Bancário e Capacitação:** Como estes serviços foram identificados de forma tímida na Resex, há necessidade de buscar parcerias com as Secretarias Municipais de Agricultura e do Sistema de Agricultura do Familiar do Estado por meio de acordo de cooperação técnica para que as famílias sejam assistidas e assim acessem capacitações e crédito rural.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT NBR 10719. Informação e Documentação – Relatório Técnico e Científico, 2015.

BRASIL. **Diário Oficial da União, Edição de 10/11/2015. Portaria nº 2 de 30 de outubro de 2015.** Disponível em <  
[https://www.inovarpublico.com.br/ferramentas/diariooficial/publicacoes/data\\_10-11-2015/jornal\\_1/pagina\\_41/https://www.inovarpublico.com.br/ferramentas/diariooficial/publicacoes/data\\_10-11-2015/jornal\\_1/pagina\\_41/](https://www.inovarpublico.com.br/ferramentas/diariooficial/publicacoes/data_10-11-2015/jornal_1/pagina_41/https://www.inovarpublico.com.br/ferramentas/diariooficial/publicacoes/data_10-11-2015/jornal_1/pagina_41/)>.

BRASIL. **Diário Oficial da União de 21/05/1992. Decreto 534 de 20 de maio de 1992.** Disponível em [https://www.google.com.br/search?rlz=1C1RLNS\\_pt-BRBR778BR778&ei=agZvWoG\\_EMP\\_wQSA4IO4Dg&q=Di%C3%A1rio+Oficial+da+Uni%C3%A3o++Decreto+534+de+20%2F05%2F1992&oq=Di%C3%A1rio+Oficial+da+Uni%C3%A3o++Decreto+534+de+20%2F05%2F1992&gs\\_l=psy-](https://www.google.com.br/search?rlz=1C1RLNS_pt-BRBR778BR778&ei=agZvWoG_EMP_wQSA4IO4Dg&q=Di%C3%A1rio+Oficial+da+Uni%C3%A3o++Decreto+534+de+20%2F05%2F1992&oq=Di%C3%A1rio+Oficial+da+Uni%C3%A3o++Decreto+534+de+20%2F05%2F1992&gs_l=psy-).

DROULERS, Martine; TORNEAU, François-Michel le; NASUTI, Stephanie, KOHLER, Florent, et al. DURAMAZ, um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. In: **Sustentabilidade em Debate**. Brasília, v. 2, n. 1, p. 165-186, jan/jun 2011.

ECODEBATE. **Resex Ciriaco, no Maranhão, age contra crimes ambientais.** Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2012/08/21/resex-ciriaco-no-maranhao-age-contr-crimes-ambientais/>. Acesso em 17 de Dez. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades @ Cidelândia.** Disponível em: <  
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=210325&search=maranhao|cidela ndia>>. Acesso em 08 de Jan. 2015.

OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco; SOUSA, Dayane Rouse Neves; PEREIRA, Geusa da Purificação; MACEDO, Andrey de Paula. (Org.) **Apoio ao Processo de Identificação das Famílias Beneficiárias e Diagnóstico Sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais.** Termo de Cooperação Entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa-UFV. Março de 2015.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP/ por Miguel Exposito Verdejo, revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos. - Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010.

## **ANEXOS**

### **ANEXO A – FOLDER DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO**

(frente e verso)

## PROGRAMAÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.

Objetivos da oficina com os extrativistas: Atualizar o diagnóstico socioeconômico e produtivo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas nas Resex's: Ciriaco, Extremo Norte do Estado do Tocantins e Mata Grande realizado pela UFV/2015, sistematizados em relatório técnico e apresentado pela empresa EXOTICMAZON.

### Oficina de Atualização do diagnóstico

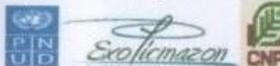
Dia, 20/03/2018:

10h00 às 11h00 – Recepção no Centro Anajás;  
12h00 às 13h00 – Almoço – Refeitório Centro Anajás;  
13h30 – Acolhimento e credenciamento - Exoticmazon;  
14h00 - Boas vindas no Auditório - (ICMBio - Fernubia);  
14h10 – Apresentação do Projeto: (CNPT – Gabrielle Soeiro / Exoticmazon – Ivan Oliveira);  
14h20 – Encaminhamento dos extrativistas por Resex para as salas das oficinas;  
14h30 às 16h00 - 1º Tema: Atualização do diagnóstico das organizações sociais e indicação de 03 (Três) diretores das associações para participarem do curso de associativismo e cooperativismo em São Luiz- MA;  
16h30 às 16h45 – Parada para o café com prosa;  
16h30 às 18h00 - 2º Tema: Atualização do diagnóstico das atividades produtivas;  
18h00 às 18h15 – Definição dos cursos necessários para melhorar as atividades produtivas e priorização de 02 (dois) cursos.  
19h00 – Jantar;  
20h00 – Momento Cultural com apresentação das danças regionais e cinema.

Dia, 21 de março

07h00 às 08h00 – café da manhã;  
08h00 às 11h00 – Retorno dos extrativistas;  
22, 23 24 de março – Visitas técnicas nas comunidades das Resex (Ciriaco, Extremo Norte do Estado do Tocantins e Mata Grande)

Apoio Execução



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



Realização

Exoticmazon

EXOTICMAZON CONSULTORIAS  
E PROJETOS LTDA – EPP

Projeto BRA/08/012  
Contrato BRA 10-36049/2017

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.



Fotos representativas das Resexs

A Exoticmazon é uma empresa de caráter dinâmico, com 35 anos de experiência. Dedicamo-nos as atividades ligadas ao setor primário, nas suas variadas vertentes, apostando sempre no presente e antecipando o futuro. Estabelecemos parcerias de trabalho com as mais prestigiadas organizações do seguimento da Agricultura Familiar no sentido da aplicação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural do País, criando desta forma, diversas sinergias que nos têm posicionado como uma empresa sólida e moderna



## PERSPECTIVAS DO PROJETO

O fortalecimento das organizações sociais, atividades produtivas e econômicas sustentáveis das comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriaco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupu – Quilombo do Frechal, por meio da gestão e manejo dos ecossistemas, implementação e acesso às políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e estruturação de atividades produtivas para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades tradicionais.

Promoção ao acesso às políticas públicas disponíveis.

Promoção do conhecimento organizacional e aplicação deste nas organizações sociais existentes nas comunidades das Resex's.

Promoção da verticalização econômica das atividades produtivas por meio das capacitações tecnológicas demandadas pelos interessados beneficiários das Resex's.

## PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

ATIVIDADES	PRODUTO
I - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex.	I - Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).
II - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	II - Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.
III - Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas.	III - Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Reses selecionada.
IV - Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	IV - Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. V - Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.
V - Organização de Seminário de encerramento.	VI - Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

## ANEXO B – MATRIZ DO QUESTIONÁRIO E AVALIAÇÃO DA OFICINA



Projeto BRA/08/012 Contrato BRA 10-36049/2017

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins

### Questionário de Avaliação

#### 1. Como foi a recepção:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

#### 2. O local do evento foi:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

#### 3. Quanto a mobilização:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

#### Do conteúdo:

#### 4. Quanto aos temas abordados ( Capacitação e Atualização de informações).

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

#### Da minha participação:

#### 5. Como foi o meu entendimento dos assuntos da reunião?

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

Sugestões:

---

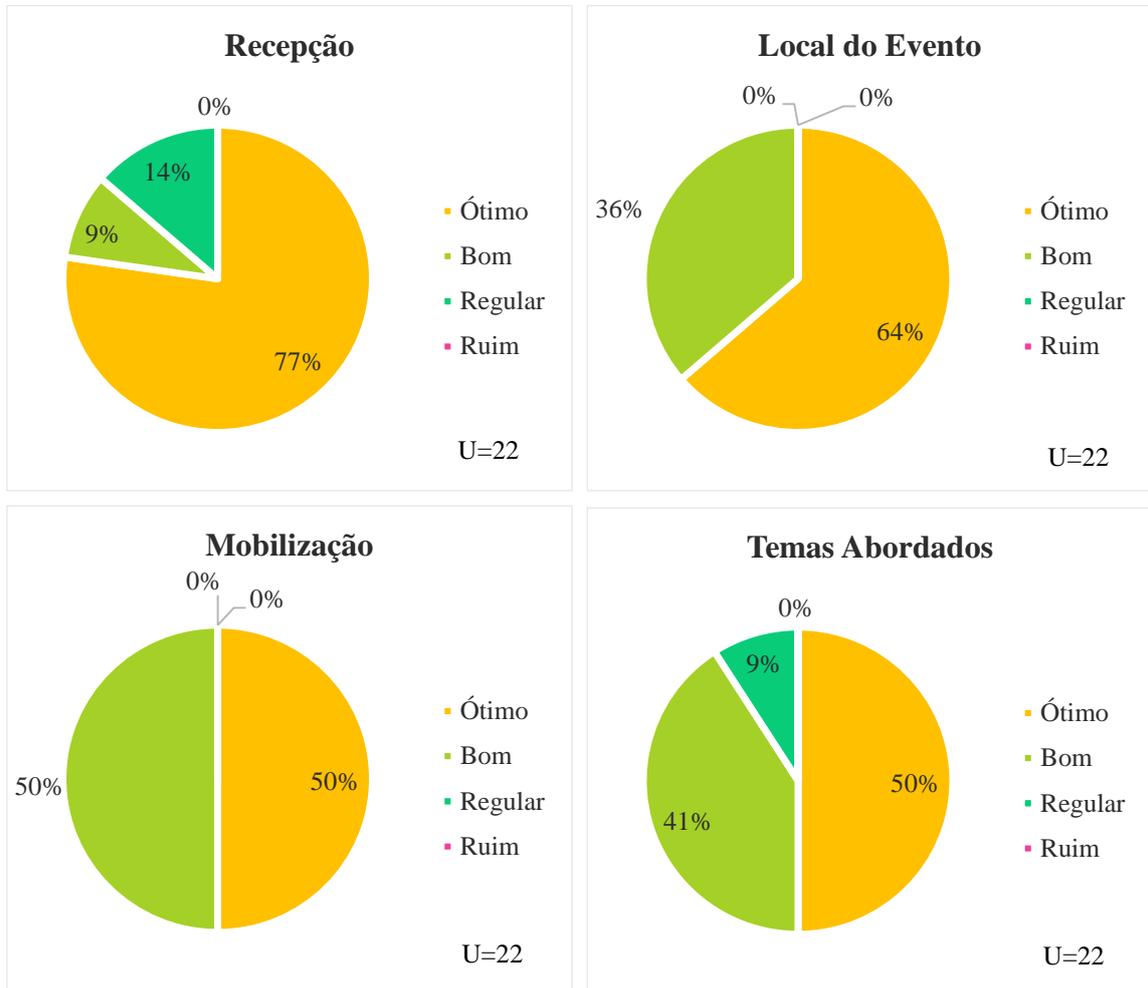
Qual a sua avaliação geral do evento?

---

Equipe: Exoticamazon/parceiros/gestores das Resex's/CNPT/ICMBio

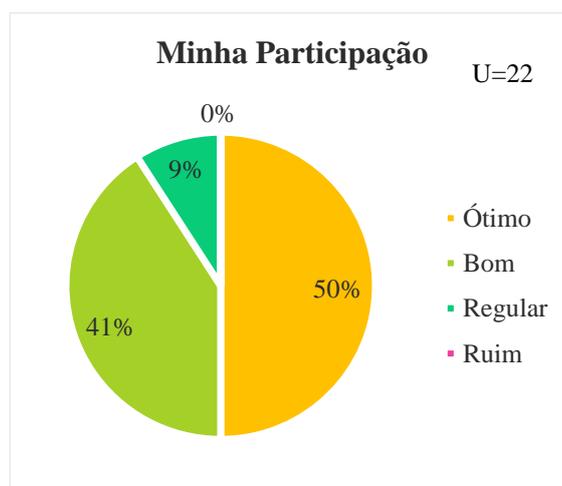
Obrigada!

Gráfico 1. Resultado da avaliação da oficina.



Fonte: Exoticmazon,

2018.



**ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO  
E AVALIAÇÃO DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

(páginas 1 e 2)



LISTA DE PRESEÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: ENPT / Sede, São Luís / MA

DATA: 22 / 02 / 2018

HORÁRIO: 08:30h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Fernúbia Lopes Guerra	ICMBio	Chf. UC Análise de Chefe de Serviço	82957185334	99992023150	fernubia.ferru@icmbio.gov.br	
Cláudia Ferreira Sousa	CNPQ	Chefe de Serviço	(95)99840376		claudia.ferreira@hotmail.com	
Suanê de Oliveira Siqueira	Exoticamazon	Resp. Técnico	125 4788368	9599905362	suanexotic@hotmail.com	
Márcia Soares de Jesus	Exoticamazon	Antropóloga	052602302-30	(98)984830004	marcia.jesuss@gmail.com	
LUÍZ VAGNER LIMA ARAÚJO	EXOTICAMAZON	LOGÍSTICA	96136987	03491223-0	lvag@exoticamazon.com.br	
Andra Lima S. Leão	Exoticamazon	Consultora	992393883-87	(9)99118-7009	andra.lima@outlook.com	
Sara Lima Oliveira	Exoticamazon	Consultora	199651092-49	9598102-4448	sarafima.mda@hotmail.com	
CASSIO M. A. RENDES	EXOTICAMAZON	ENFERMEIRO	993144604	991144604	casrenendes1224@gmail.com	
Laura Reis	ICMBio	Substituto	64352501387	98123-3419	laura.reis@icmbio.gov.br	
Bruna De Vita	ICMBio	CGPT/DISAT	9955670400	(61)20289296	bruna.silva@icmbio.gov.br	
Gabrielle Soares	ICMBio	CNPQ	999716868		gabrielle.soares@icmbio.gov.br	
Luiz Carlos Soares Cavale	Exoticamazon	Psicólogo	002540852-61	95-9926490	luizcavale@yahoo.com.br	
ROGERIO H. F. FUNO	ICMBio	CHEFE DE U	300563788-18	98-98840856	ROGERIO FUNO@ICMBIO.GOV.BR	

Some Secret

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)



LISTA DE PRESEÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: CNPT / Sede / São Paulo

DATA: 22 / 09 / 2018

HORÁRIO: 08:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Isone Sperry	ICMBIO	Coord. UG	187395201-30	(61)921779962	isone.sperry@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Carmandes Olizseira	ICMBIO	Biólogo	60498803-00	991629873	carmandesolizseira@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Paula Cristina Svelli	MMA/SEDR	Analista	134.482.878-73	61-2028-1853	pauc.sivelli@mmap.gov.br	<i>[Signature]</i>
DANIEL BARBOSA DE SILVA	MMA/SEDR	ANALISTA	009.585.501-79	(61)2028-1303	DANIEL.BARBOSA@MMA.GOV.BR	<i>[Signature]</i>
PEDRO BUZZI ION	MMA/SEDR/EX	Coord. Geral	563.651.281-34	6120281662	pedro.ion@mmap.gov.br	<i>[Signature]</i>
Albato Cantanhede Lopez	CONFREM	COORD.	938228133-20	98981026286	bebadeTaim@gmail.com	<i>[Signature]</i>
<del>Samuel</del>	<del>CNPT/EX</del>	<del>BASEO</del>	<del>9578786521</del>		<del>Samuel@exoticamazon.com</del>	<del><i>[Signature]</i></del>
Agiane Alves Sá	ENPT/Exoticamazon		666768603-25	981085302	agiane.wv@hotmail.com	<i>[Signature]</i>

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

**ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO  
DIAGNÓSTICO**

(páginas 1 e 2 )



LISTA DE PRESENÇA: CIRIACO - OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

LOCAL: CENTRO ANAÍAS

DATA: 21 / 03 / 2018

HORÁRIO: 07:30 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Andersson Luiz Luchini	Ciriacó	Extraterritorial	602533343-22	99-98465-2156	andersson.l.c.18@hotmail.com	Andersson
Maria Santina dos Santos	Ciriacó	Quebradeira	225883103-20	63199195528		Maria Santina
Maria da Conceição	Ciriacó	Quebradeira	017.051.073-54			Maria
MARIZETE QUITÉRIO	CIRIACO	QUEBRADERA	041970043-97	-	-	marizete
Resilene Sousa de Jesus	Ciriacó	Quebradeira	99-8435-2521	->*	(055-918-203-10	Resilene
Preuzza Ribeiro da Silva	Ciriacó	Quebradeira	021-324-49180			Preuzza
Antonia Saneção Pereira	Ciriacó	Quebradeira	608-792-853-70			Antonia
Ratonall dos S. Mendes	Ciriacó	Extraterritorial	60482504226			Ratonall
Keiliane Batista dos Santos	Ciriacó	Extraterritorial	619353313-48			Keiliane
Douglas Costa Lima	Ciriacó	Extraterritorial	606466893-80			Douglas
Maria Nilda Torres matos	Ciriacó	Quebradeira	436298143-89	-		Maria
M <sup>te</sup> de Fátima G. do Nascimento	Ciriacó	Quebradeira	747848973-72	-		Fátima
Alexandra Carlos da Silva	Ciriacó	Quebradeira	751786643-53	-		Alexandra
Bereginha de Jesus Silva Bergu	Ciriacó	Extraterritorial	0320/4013-07	-		Bereginha

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)



LISTA DE PRESENÇA: CIRIACO

LOCAL: Unfro Anajás - Imperatriz - MA DATA: 21 / 03 / 2018 HORÁRIO: 07:30 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
JOSE MARQUES DOS SANTOS	CIRIACO	EXTRATIVISTA	333.724.973-68			<i>Jose Marques</i>
EX PEDITA DE SOUSA SILVA	CIRIACO	QUEBRADURA	035.653733-18			<i>Expedita</i>
M <sup>ME</sup> RITA ALVES DA SILVA	CIRIACO	QUEBRADURA	009274013-80			<i>Rita</i>
Antônio dos Santos	Ciriacó	Presidente	376544548-68	9-88246972	antonio.gero@outlook.com	<i>Antônio</i>
Fernão Lopes Jureno	Cuiçaco	Servidor Público	82957185334	95236806(99)	fernandolopesj@ymail.com	<i>Fernão</i>
Jose Reis Ramos Caudel	Exotic	Administrador	110.265.233-48			<i>Jose Reis</i>
JOSÉ JAGUAR NEPOMUCENO	ICMBIO	ANALISTA AMBIENTAL	(99) 3523 6806	(99) 3523-6806	JOSE.NEPOMUCENO@ICMBIO.GOV.BR	<i>Jose Jaguar</i>

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

